

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ | Redacção e Administração: Apartado, 23 - BRAGA | Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ
 AVENÇA - Assinatura Anual: 60\$ - Estrangeiro 100\$ - Ultr., Brasil, Espanha 80\$ ★ ANO XXVI - N.º 510 - Melgaço, 15 de Fevereiro de 1973 ★ Tip. Augusto Costa & C.ª, Lda - Telex 22455 - Braga

Astronautas, Estradas e Fado

Na época em que os astronautas americanos já viajam de automóvel na Lua, não forma o menor sentido que os doentes das freguesias de Parada do Monte e da Gave do Concelho de Melgaço, ainda sejam transportados em padiolas por falta de estradas naquelas duas localidades.

Duas freguesias com mais de 2.000 habitantes, bem mereciam estrada e energia eléctrica, mas aquela boa gente continua a lamentar o triste fado de viver isolada do resto do Mundo. A título de curiosidade, talvez seja engraçado recordar, que em vez de convidar os astronautas americanos a ouvir cantar o velho FADO PORTUGUÊS em Lisboa, talvez fosse melhor convidá-los a ir a pé em dias de chuva à Gave e a Parada, presenciar o heroísmo daquela gente, que continua à luz das velas e clássicas candelas a petróleo e a percorrer velhos caminhos, pelos quais, em certas épocas, nem as cabras podem transitar. Bem pensado, todos temos nosso FADO e quem nasce mal fadado, melhor fado não terá. E nestas duas freguesias do Norte,

ninguém foge por mais forte, ao DESTINO que Deus dá. Não sabemos até que ponto há culpabilidade de quem deve interferir em tais assuntos de grande utilidade pública, mas o certo é que a gente de Parada do Monte e da Gave, aguarda ansiosamente que alguém seja competente e capaz de dar uma explicação válida, referente aos referidos melhoramentos. E pelo menos eu que mantenho sempre pé a oferta de DEZ MIL ESCUDOS para ajudar a construir a Estrada para a minha freguesia, pergunto: quem deseja seguir o meu exemplo?

Em nome de mais de DOIS MIL habitantes, espero que algum (AUDAZ) seja capaz de dar resposta, o que muito agradeço.

Manuel Caldas

Programa da Inauguração DO Monumento ao Emigrante na freguesia de Fiães

Dia 16 de Fevereiro, sexta-feira:

As 20.30 horas — No salão paroquial de Fiães, realiza-se um Colóquio para todos os emigrantes do concelho focando-se, em especial, assuntos relacionados com a Previdência Social (abono de família, assistência médica e reforma) e valorização humana dos indivíduos e das famílias.

O Colóquio será orientado pela Missão de Acção Social de Viana do Castelo, chefiada pelo sr. Dr. Sá do Rio com a colaboração de outras entidades ligadas aos assuntos referidos.

Dia 18 de Fevereiro, domingo:

As 11.15 horas — Recepção às Ex.mas Autoridades.

As 11.30 horas — Missa, no Mosteiro de Fiães, de acção de graças e de sufrágio pelos emigrantes falecidos no estrangeiro.

As 13.00 horas — Almoço oferecido às Autoridades presentes.

As 15.00 horas — Acto inaugural do Monumento ao Emigrante. Sessão solene inaugural. Usará da palavra, o Rev.º Pároco, P. Manuel Lourenço, um emigrante, o Presidente do Município de Melgaço e encerra o Ex.mo Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo.

Ao fim da tarde e à noite, arraial minhoto.

"Galeria de Actistas"

O professor Manuel José Rodrigues, quando se iniciaram as obras de restauro do velho edifício da Câmara Municipal, tinha como objectivo fazer daquela casa um Museu Regional.

Lembramos que obras de dois artistas deviam figurar numa «Galeria Artística»: Manuel Alves de San Payo e Jaime Murteira.

O primeiro é filho da terra e o segundo ama a nossa terra como se fosse sua.

Julgamos que não devia a Câmara Municipal esperar que lhe oferecessem as obras. Devia começar a adquiri-las para bem da arte e glória do Concelho.



Dr. Jaime Murteira

Interesses dos Emigrantes

Conforme se noticiou anteriormente no «Correio», o Secretariado, para corresponder a pretensões repetidamente expressas por trabalhadores portugueses residentes no estrangeiro, efectuou diligências junto das autoridades competentes, no sentido de se conseguir regulamentação favorável a um sistema de troca de cartas de condução semelhante ao que vigora nos países de destino da nossa emigração.

E por conseguinte motivo de regozijo poderemos transmitir aos leitores do «Correio» as medidas legislativas que o Governo houve por bem tomar sobre a matéria.

Emanado do Ministério das Comunicações, foi publicado em 2 de Dezembro o Decreto n.º 486/72 que, dando nova redacção a algumas normas do Código da Estrada — aprovado pelo Decreto-Lei n.º 39 672, de 20 de Maio de 1954 — inclui disposições destinadas a resolver a situação de condutores nacionais e estrangeiros, entre estes os brasileiros, habilitados com cartas de condução passadas pelas competentes entidades estrangeiras, de forma a facultar-lhes a obtenção, conforme os casos, da carta de condução portuguesa ou de uma autorização para conduzir.

Dentre as várias disposições do recente diploma destacamos o seguinte:

1. Relativamente a condutores de veículos automóveis:

Segundo a redacção introduzida agora pelo Decreto n.º 486/72, alínea e), n.º 1 do artigo 46.º, fica permitida a condução de veículos automóveis nas vias públicas, quando não estejam os condutores domiciliados em Portugal a:

- portugueses titulares de licença de condução estrangeira nos termos a fixar em despacho do Director-geral de Viação;
- brasileiros titulares de carta de condução passada pelos serviços brasileiros competentes.

Os titulares das licenças de condução acima referidas poderão, nos termos do § 2.º do n.º 5 do artigo 47.º do actual diploma, obter uma carta de condução com dispensa de exame, em qualquer Direcção de Viação, dentro do prazo de validade do respectivo título, mediante a apresentação deste e dos documentos referidos no n.º 1 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 39 672 (Código da Estrada).

Por sua vez, qualquer titular de carta de condução poderá requerer que lhe seja passada uma carta, por troca, na Direcção de Viação ou organismo competente com jurisdição na área para a qual mudou a sua resi-

dência (redacção actual do § 3.º do n.º 5 do artigo 47.º).

2. Relativamente a condutores de ciclomotores:

O § 2.º do n.º 1 do artigo 46.º estabelece que será permitida a condução de ciclomotores aos indivíduos domiciliados no estrangeiro, desde que possuam a respectiva licença de condução exigida no país onde tinham domicílio, sendo-lhes concedido documento que os habilitará a conduzir tais veículos em Portugal, no caso de naquele país não ser necessária licença.

Pensões de Velhice e Zonas de influência das Casas do Povo do Distrito de Viana do Castelo

Por despacho de Sua Ex.a o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência de 26-12-72, fixam-se as normas quanto ao regime de pensões de velhice, em vigor a partir de 1 de Janeiro, que a seguir transcrevemos.

Por outro lado, torna-se necessário fazer a divulgação das áreas abrangidas, para efeito de pagamento, das Casas do Povo do distrito de Viana do Castelo, que também constam de relação anexa.

I — Ambito

Beneficiam do regime de pensões de velhice instituído pelo Decreto-Lei n.º 391/72, de 13 de Outubro, os trabalhadores por conta de outrem das actividades agrícolas, silvícola e pecuária, que não estejam abrangidos por Casas do Povo, nem sejam beneficiários de caixas sindicais de previdência e que tenham trabalhado naquelas actividades nos últimos cinco anos.

2. Beneficiam do mesmo regime os produtores agrícolas que preencham os requisitos referidos no número anterior e cujos bens ou rendimentos lhes não assegurem situação diversa do comum dos trabalhadores rurais.

II — Direito à pensão

1. Têm direito às pensões de velhice os trabalhadores e produtores agrícolas referidos na norma I, de idade não inferior a 70 anos.

2. Para atribuição da pensão devem os interessados apresentar na Casa do Povo competente, requerimento instruído com documento comprovativo da idade e atestado passado pela autoridade administrativa local de que se verificam as condições referidas na norma I.

IV — Regime de concessão

1. A pensão de velhice é devida a partir do início do mês seguinte àquele em que der entrada na Casa do Povo o respectivo requerimento, instruído com os documentos de prova indispensáveis, mas não antes do início do mês seguinte àquele em que completem as condições de idade, sem prejuízo do disposto no n.º 2.

2. Têm direito à pensão estabelecida neste despacho com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1973, os trabalhadores e produtores agrícolas referidos na norma I que, naquela data, já tenham completado os 70 anos de idade, desde que requeriram até 31 de Março de 1973.

3. A pensão de velhice será suspensa se o pensionista não fizer prova anual de vida dentro do prazo designado pela Casa do Povo e enquanto o não fizer, podendo a Casa do Povo dispensar a apresentação daquela prova sempre que tiver elementos suficientes para se certificar da sobrevivência do pensionista.

Em Melgaço todos os interessados se devem dirigir ao Grémio da Lavoura,

A compreensão dos LEITORES

«Jornal do Fundão», com 27 anos de existência e largos milhares de assinantes vê assim as dificuldades de um jornal regionalista:

«Por este andar, jornal que não tenha um Banco atrás, pu adiante, ou por cima, ou por baixo — quer dizer, jornal que não tenha uma protecçãozinha eficaz daquela eficácia que às vezes o dinheiro dá, adeus e até um dia. Isto é uma lamúria? Não é. Uma acusação? Menos ainda. Um apelo? De certo modo. Esta semana vamos mandar para o correio uns milhares de recibos. Os CTT — que continuam a piorar o serviço na razão directa do aumento de taxas — dão aos carteiros um tempo escasso para promoção da cobrança. Não, claro, para comodidade dos estimáveis e diligentes funcionários. Tão somente porque a mão-de-obra está cara, um carteiro ganha um dinheirão e reduzir unidades também ajuda.

(Continua na 4.ª página)

Pela Câmara...

● PLANO DE ACTIVIDADES

Com bastante atraso veio a público o Plano de Actividades da Câmara local para o ano que já principiou há mais de um mês.

Não o podemos examinar neste número, por falta de espaço. Queremos, no entanto, anotar o seguinte facto: a mesma entidade, que em Setembro de 1970 apresentara um Plano de Actividades da ordem de 20 mil contos, apresenta-nos o actual da ordem dos seis mil contos.

● BOLETIM MUNICIPAL

O actual Presidente da Câmara anuncia a publicação de um Boletim Municipal.

Certa imprensa noticiou-o como elemento de informação das actividades camarárias. Suponho haver engano. Deve tratar-se de um Boletim de Cultura, como outras Câmaras o fazem, visto que para a informação das actividades camarárias dispõem das actas das sessões e da imprensa local.

Da Vila e Concelho

GRUPO CENICO MELGACENSE «OS SIMPLES» — Foi com o maior prazer e alegria que Melgaço assistiu a mais quatro espectáculos, que este modesto Grupo, de rapazes e raparigas da nossa terra, resolveram levar a efeito no Cine-Pelicano, em 3 e 4, 10 e 11 do corrente mês. Quatro entes, como eram de esperar-se. E que sucesso... Quando alguém não contava que tudo corresse à medida dos nossos desejos, enganou-se, pois podemos afirmar com sinceridade que o Grupo muito lucrara com a troca de artistas. E, muito gostamos de ver as manieiras como no camarim tudo se completava nos seus lugares, não observando quaisquer más intenções ou gestos reservados dos componentes! Enfim, trata-se duma família voluntariosa que se respeita mutuamente, prejudicando às vezes a sua vida profissional, em prol do Grupo que representam. Os nossos parabéns não só aos artistas, como para todos quantos trabalham em tão modesto agrupamento, qualquer seja o lugar que desempenhem.

BAPTIZADOS — Foi baptizado, no passado dia 11 do corrente, na Igreja do Couso, pelo reverendo padre Francisco Araújo, um menino a que foi dado o nome de Rui Miguel Alves de Almeida, filho querido do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Hernâni de Almeida, digníssimo sub-chefe da P.S.P., actualmente em serviço em Moçambique, e da sr.a D. Carolina de Lourdes Alves Almeida, moradores em Couso, Melgaço. Serviram de padrinhos o sr. Justino Domingos Machado, sócio-gerente de mingues Machado, e sua esposa D. Maria de Fátima Pereira Alberto Machado, digníssima professora oficial em Couso.

— Em 21-1-973 — Foi baptizada Maria Helena Rodrigues da Silva, filha do António da Silva e de Joaquina Rodrigues, residentes na Calçada. Serviram de padrinhos Manuel Fernando Paço da Silva Barros e Maria Helena Ribeiro.

— Em 28-1-973 — Foi baptizado Hernâni Alberto Bondemyns Esteves, filho de Alberto Hernâni Rego, comerciante e de Helena Henrica Adriana Bondemyns, doméstica, natural da Holanda e acidentalmente a residirem na nossa Vila. Apadrinharam: Hilário Augusto Trancoso e D. Filomena Esteves.

FALECIMENTOS — Em sua casa de morada, faleceu o nosso prezado amigo sr. Herculano Augusto Gonçalves Pereira, casado com a sr.a D. Maria do Céu Marques, moradores no lugar da Corredoura, da freguesia de Prado. Deixa uma filha, de nome D. Branca Gonçalves Pereira. Era irmão dos srs. Alfredo Gonçalves Pereira, Dalila Gonçalves Pereira, Sílvia Gonçalves Pereira, José Eugénio Gonçalves Pereira, António Gonçalves Pereira (Toneca), Maria Gonçalves Pereira, Manuel Gonçalves Pereira. Paz à sua alma e que descanse em eterno repouso.

— 20-1-973 — Faleceu com os sacramentos, João Evangelista Esteves, viúvo, residente em Chaviães actualmente, com 80 anos de idade. Era filho de Alfredo Augusto Esteves e de Hortelinda Augusta de Carvalho.

— 28-1-973 — Faleceu nesta Vila o sr. Fernando Rodrigues Nabeiro. O saudoso extinto, cujo funeral muito concorrido, dadas as suas relações e amizades se realizou no dia seguinte,

para o cemitério desta Vila, era pai dos srs. João Rodrigues Nabeiro, António Nabeiro, José Nabeiro e Maria Nabeiro. «A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta a toda a família de luto o seu mais sentido pesar.

— Em 8-2-1973 — Faleceu Deolindo Hernâni Fernandes Esteves, de 60 anos de idade, guarda fiscal reformado. Era casado com D. Maria do Rego Esteves. Deixa quatro filhos. O funeral que se realizou no dia seguinte foi largamente concorrido, tanto por civis como militares, dado o seu apuro moral.

— Em 9-2-1973 — Faleceu Manuel Pereira, viúvo de 74 anos de idade, natural de V. N. de Cerveira, há muitos anos radicado na nossa Vila. Deixou duas filhas uma actualmente a residir no Canadá, Maria Fernanda Pereira Pires, e Maria da Encarnação Pereira que vivia na companhia de seu Pai. O falecido que gozava de estima geral, teve um enterro muito concorrido, ao qual assistiram pessoas de várias categorias sociais, não só da nossa Vila, como de outras localidades, dada a modestia com que estimava a todos.

De Prado

TEMPO E AGRICULTURA — Tem estado magnífico para os trabalhos da época. Os nossos emigrantes, parte deles, não quiseram abandonar a terra sem primeiro ajudarem os seus familiares a proceder à poda da vinha e ainda a substituir as cepas mortas que por falta de cultura tem desaparecido de ano para ano. Merecem os maiores elogios pelo seu procedimento, pois mostram o carinho que dedicam ao que lhe foi legado pelos seus antepassados. Se todos os imitassem, poderíamos conseguir um Portugal maior.

NASCIMENTO — Nasceu em França, em 14 de Dezembro, uma menina a quem foi posto o nome de Ilisia da Rocha, filha de Cláudio Domingos Rocha e de Edite Marques da Rocha, sendo os pais naturais desta freguesia.

— Para França seguiram alguns emigrantes entre eles o assinante Gaspar Manuel Cortes.

— Para Lisboa e Laranjeira, seguiram Manuel José Gomes de Sousa e esposa D. Idália Pereira Lomeiro Gomes de Sousa, que daquela cidade vieram acompanhar seus pais, e prima Felicidade Pinheiro, assim como seguiu D. Adorinda Pinheiro Gomes, para junto de seus filhos. — M. S.

De Remoães

FALECIMENTO — Com a idade de 62 anos, faleceu em 2 do corrente, José de Sousa Pinto, que deixa viúva D. Aida de Sousa, e era pai de Vasco de Sousa Pinto e sogro de Estefânia de Sousa Pinto, que por tal motivo vieram assistir ao funeral, encontrando-se em França.

O funeral realizou-se no dia 4, onde assistiram ao mesmo diversas pessoas de todas as classes sociais, que o acompanharam à última morada.

«A Voz de Melgaço» envia sentidos pésames. — M. S.

Maria Esménia da Silva Durães

Na impossibilidade de agradecer, pessoal e directamente, a todas as pessoas amigas, que se interessaram pelo restabelecimento da sua saúde, vem por este meio expressar-lhes o quanto a sensibilizou esse amável interesse, afirmando-lhes o seu sincero reconhecimento e gratidão.

De Castro Laboreiro

(Atrásada na Redacção)

PARQUE NACIONAL — No dia 1 de Março vai começar a pesca do salmão e informamos a todos os pescadores para se munirem de suas licenças. Dentro dos limites abrangidos do Parque faz falta uma licença do mesmo que será passada pelos funcionários do Parque Nacional. As licenças do Parque custam aos residentes \$800, aos não residentes 20\$00. São considerados residentes os do Concelho que o mesmo abrangem.

— No dia 22 tivemos a honra de ver o Senhor Padre Aladino, pároco de Lindoso, como também a sua família.

— Também informamos que o guarda florestal António de Araújo se apresentou ao serviço de onde se tinha ausentado por motivo de doença.

— Informamos que no Lugar do Barreiro há o posto sem sr. Professora. As crianças fazem viagens longas indo para a escola da Vila e e outras para a escola das Queirneiras. Encontramos agora neste posto, uma nova professora. A ela lhe desejamos muitas felicidades por muitos anos.

— Nesta freguesia há necessidade de lavadouros e fontanários. Pedimos a quem de Direito para tomar providências.

— Muitos emigrantes que se encontravam nesta freguesia deslocaram-se para o estrangeiro.

— Chegou, há poucos dias, do Canadá o sr. Herculano do lugar de Portelinha. Vejo visitar a mulher e filhos. Brevemente partirá para o Canadá.

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

CLOISALL PORTUGAL, L. DA

PORTO — Apart. 317 — Telef. Provisório 98 90 135

Ao Serviço da Construção Civil

- ★ DIVISÓRIAS AMOVÍVEIS DE ALUMÍNIO CLOISALL
- ★ ARMÁRIOS STANDARDIZADOS INCORPORÁVEIS NAS DIVISÓRIAS
- ★ FORRO DE PAREDE COM PERFIS DE ALUMÍNIO
- ★ PORTAS DE FOLE ACORDIAL EM NAPA DE VÁRIAS CORES
- ★ TECTOS-FALSOS SONOR (3 tipos de estruturas — vários tipos de painéis)

Em LISBOA: **SONORTE** (S.A.R.L.) — APARTADO 2794 — Telef. 970615 e 976203

Instalações fabris no Entroncamento

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO,

destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

Entregue os seus totobolas e compre as suas lotarias, em:

Drogaria Melgacense

DE Miguel H. G. Pereira

Telef. 42212

MELGAÇO

De Rouças Casamento Elegante

PARA O BRASIL — No passado dia 6 iniciou a viagem até terras de Santa Cruz, o P.º António Esteves, pároco de Rouças. No Brasil terá a guia segura de seus padrinhos que lhe ofereceram esta viagem e a estadia também no Brasil.

O P.º António Esteves estará em visita ao Brasil durante umas 5 semanas aproximadamente.

Todos lhe desejamos boa viagem, ótima estadia e feliz regresso.

PARA FRANÇA — Têm sido muitos os nossos emigrantes que já regressaram a França. De entre tantos recordamos dos srs. José Domingues, da Igreja, Manuel Alves, Carlos Cardoso e esposas, do Crasto, Antero Esteves, dos Carvalhos, António Rodrigues e Manuel José Rodrigues, um do Porto e outro da Cella, José Lourenço e Manuel Lourenço, do Picouto e Telheiro.

FALECIMENTOS — Nos primeiros dias do ano, de frio intenso e com a gripe de permoio, registaram-se vários falecimentos na nossa freguesia. Assim, já nos deixaram e foram ao encontro do Senhor, os nossos vizinhos Clecro António Esteves, de Loviô; sr. Vitorino, de Mijanças; Angelina Aires, do Picouto; Maria Fernandes, da Eira e Rosa Cerdeira, de Aldeia. Que descansem em paz.

A NOSSA ESTRADA — Já há muito que devia estar concluída a parte burocrática respeitante à transferência de florestal para municipal. O Senhor Ministro das Obras Públicas prometeu que faria com que os responsáveis tomassem mais a peito esta obra de grande necessidade.

Todos esperamos que assim seja ate porque estão as eleições à porta e muitas promessas solenes por cumprir.

Porque não admite a Câmara um cantoneiro para a estrada de Rouças? Já teve um que se ofereceu e o certo é que é absolutamente indispensável. Enquanto não vem o asfaltamento já era alguma coisa. E depois, ainda melhor. — C.

No passado dia 3 do corrente mês de Fevereiro, na Igreja Paroquial de S. Paio-Melgaço, teve lugar o enlace matrimonial do sr. Manuel António Bergara, do lugar da Devesa, filho do sr. António Bergara e da sr.ª Maria Meleiro, com a menina Maria Judite Durães, do lugar da Carreira, da mesma freguesia de S. Paio, filha do sr. Manuel José Durães, já falecido, e da sr.ª Ortelinda da Cruz Fernandes.

Presidiu ao acto religioso o primo do noivo, P.º Carlos Nuno Salgado Vaz e foram padrinhos o sr. António José Vaz Pereira e a irmã da noiva Rosa da Conceição Durães.

No final todos se dirigiram em grandioso cortejo automóvel para a Pensão Boavista, do Peso, onde com o habitual requinte foi servido um lauto e bem confeccionado banquete aos convidados e amigos em número superior à centena.

Ao jovem casal desejamos pela vida fora as maiores prosperidades.

De Cristóval

CASAMENTO — Realizou-se há pouco o enlace matrimonial de António Lima com Fátima Cardoso. Boa sorte.

PARA FRANÇA — Partem brevemente, vários rapazes desta freguesia, para terras de França, onde trabalham.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Amadeu Marrucho, Guarda Fiscal, reformado.

Paz à sua alma e pésames à família enlutada. — C.

Agência de Viagens

“RUMO,”

Passagens Aéreas e Marítimas

Bilhetes de comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 — MELGAÇO

Anuncie em «A VOZ DE MELGAÇO»

De Paderne

CASAMENTOS—No dia 1 de Janeiro, uniram-se pelo Santo Sacramento do matrimónio, na capela de Pomares, a menina Maria Helena Gonçalves Rodrigues, filha do Sr. Alípio José Rodrigues e de sua esposa Sra. D. Rosa Gonçalves, do referido lugar de Pomares, e o sr. Manuel Henrique Rodrigues Ventura, filho do sr. Arménio Rodrigues Ventura e da Sra. Anésia Dias, natural da vizinha freguesia de Couso.

Após um opiparano banquete servido na Pensão «Zip-Zipe», de Melgaço, a todos os convidados, os recém-casados seguiram em viagem de núpcias até à Madeira.

—No dia 10 de Janeiro, uniram-se pelo Santo Sacramento do matrimónio, na Igreja Paroquial desta freguesia, a menina Maria da Glória Vasques, filha do sr. Amadeu Vasques e da sr. Maria da Glória da Rosa, do lugar de Golães, e o sr. Alfredo Esteves, filho do sr. Adelino Esteves e da sr. Vitória da Glória de Sousa Lobato, também natural do referido lugar de Golães.

—No dia 28 de Janeiro, uniram-se pelo Santo Sacramento do matrimónio, na Igreja Paroquial desta freguesia, a menina Maria do Carmo Rodrigues, filha do sr. Manuel José Rodrigues e da sr. Ludovina Rosa Rodrigues, natural do lugar de Aldeia, e o sr. José Alberto Fernandes Dias, filho do sr. Nelson Lindo Dias e da sr. Maria Joaquina Fernandes, natural do lugar de Penelas.

—No dia 4 deste mês, contrairam o Santo Sacramento do matrimónio na capela de Pomares, a menina Leonor Lourenço Beites, filha do sr. Arlindo Beites e da sr. Rosa da Conceição Lourenço, natural do referido lugar de Pomares, e Manuel José Esteves, filho do sr. Máximo José Esteves e da Sra. Isolina Afonso, natural da vizinha freguesia de Couso.

BAPTIZADOS—No dia 6 Janeiro recebeu o Santo Sacramento do Baptismo, na Igreja Paroquial desta freguesia, a menina Isabel Maria Rodrigues Lourenço, filha de Avelino Lourenço e de Margarida Rodrigues, do lugar de Pomares.

—No dia 22 de Janeiro recebeu o Santo Sacramento do Baptismo, na Igreja Paroquial desta freguesia, a menina Jacinta Maria Fernandes Dias,

filha de Manuel António Dias e de Adélia Fernandes, do lugar de Pomares.

FALECIMENTOS—No dia 8 de Janeiro, no lugar de Várzea, faleceu a Sra. Belarmina da Conceição Faria, de 71 anos de idade, esposa do sr. Narciso Lourenço. O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

—No dia 25 de Janeiro, no lugar de Golães, faleceu o sr. Carlos de Sousa Lobato, no estado de viúvo, de 86 anos de idade. O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia seguinte.

—No dia 29 de Janeiro, no lugar de Estivadães, faleceu o sr. Victorino Domingues, no estado de solteiro, de 70 anos. O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

—No dia 31 de Janeiro, no lugar de Crastos, faleceu o sr. Joaquim Rodrigues, combatente da Grande Guerra, de 83 anos, no estado de casado. O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

—No dia 31 de Janeiro faleceu no Hospital de S. João, da cidade do Porto, a sr. Maria das Dores Fontão, de 59 anos de idade, do lugar de Várzea, casada com o sr. António Rodrigues. O seu féretro foi conduzido em auto-funebre para o cemitério paroquial desta freguesia, onde se procedeu à sua sepultura católica.

ELECTRIFICAÇÃO—Iniciada a electrificação da freguesia em fins de Outubro último, foram estes trabalhos suspensos há mais de um mês, e o pessoal retirado para idênticos trabalhos noutra localidade. Apenas se encontram erguidos metade dos postes necessários à electrificação des: e núcleo e quase concluído o posto de transformação. Tudo o mais, que é muito, se encontra por fazer e aguardando que os Serviços ligados a este melhoramento se vejam obrigados, por falta doutros trabalhos para ocupar o seu pessoal, a concluir um serviço que, só por falta de cuidado foi abandonado.

Mas, enfim! Paderne continua a estar lançada ao ostracismo, sem que alguém, com o poder necessário, faça prevalecer os nossos direitos.

O prazo para a conclusão da obra termina em 30 de Abril. Mas, com certeza, a Empresa já conta com o seu prolongamento, pois, se não fosse isso, teria mais cuidado em ultimar os trabalhos.—C.

Anuncie em «A VOZ DE MELGAÇO»

De Parada do Monte

FALECIMENTO—No dia 31 do passado mês de Janeiro, no lugar de Aldeia Grande, faleceu Jesuína Pereira, solteira, de 80 anos de idade.

No seu funeral, realizado no dia seguinte, incorporaram-se as duas Condições da Paróquia, as Associações do Coração de Jesus desta freguesia e da vizinha freguesia da Gave, os reverendos padres Justino Domingues, António Rodrigues, Manuel Bernardo, José Marques, António Esteves, Justino Afonso, Manuel Domingues e o Pároco da freguesia, bem como grande número de pessoas desta freguesia e da Gave.

A finada era tia da sr. Leopoldina Pereira, mãe do sr. Padre Manuel Domingues, da sr. Rosa Pires e dos srs. Manuel Pires, Justino Pires e José Pires.

A família agradece a todas as pessoas presentes no funeral, pede desculpa de qualquer falta involuntária e roga a caridade dum sufrágio.

Paz à sua alma e um preito de homenagem às suas virtudes cristãs.—M. D.

De Penso

FALECIMENTOS—Em 30-1-73, faleceu no lugar das Lages, a Senhora Elvira Lopes, de 80 anos, natural desta freguesia, do lugar do Pomar. Era casada com o sr. José Lopes. Era mãe de Luís Emílio Lopes, José Luís Lopes, Manuel Lopes, e António Lopes, e ainda do falecido Eleutério Lopes, sogra de Gracinda Maria Lopes, Aurora Lopes, Maria Arminda Lopes, Maria Luísa Lopes e Maria do Carmo Lopes. Deixa 10 netos entre os quais o amigo e assinante, Ângelo Lopes, que como alferes miliciano combate na Guiné, tendo sido ferido em combate o que muito abalou a falecida. Deixa também três bisnetos: 2 em França e um em Lisboa.

—Ainda no Lugar das Lages, faleceu, no dia 2 o sr. Vicente Pires dos Santos, aposentado da Caixa N. de Pensões, de 68 anos. O extinto era casado com Maria Esteves Santos.

—No dia 7 faleceu o sr. Júlio Esteves, solteiro, de 75 anos, e irmão de Maria Esteves Santos que em 6 dias assistiu à morte do marido e do irmão. Para todos os meus sentimentos, e que descansem em Paz.

PELA CANTINA—Enviar as suas cotas para a Cantina Escolar, os Senhores: António da Rocha, Carlos Esteves, Evaristo Esteves e António Ferreira de Passos, todos de Lisboa.

DESASTRE—No passado dia 3, teve um grave acidente no Peso o nosso conterrâneo, Gustavo Manuel de Faro Fernandes, de 17 anos. Foi contra um automóvel com o cociolo e partiu uma clavícula e uma perna. Depois de tratado no Hospital de Melgaço seguiu na ambulância para o Hospital de S. João no Porto onde está internado.

Roberto José Vas

Vende-se ou Aluga-se

Prédio novo destinado a Indústria fina, r/chão e 1.º andar.
Área cob. 600 m.² a entrada de Braga.
Todos os requisitos.

Praça do Comércio, 71
Tel. 23051 Braga

Grupo Cénico "Os Simples,"

— grande exemplo de Melgaço

«Fundado há mais de 20 anos, o Grupo «Os Simples» tem desenvolvido nos últimos tempos intensa actividade. Assim, há pouco mais de um ano levou à cena a revista «S. João vem a Melgaço», tendo alcançado um êxito espectacular, tanto em Melgaço como em Monção. Agora, nos passados dias 3 e 4 do corrente, apresentou novamente aquela revista, tendo a sala de espectáculo «Pelicano» registado duas das maiores enchentes da sua história. O êxito foi de tal monta que, além das previstas deslocações à casa do Minho, em Lisboa, e a outros conceíthos vizinhos, o grupo cénico electuara outros espectáculos em Melgaço, amanhã e no domingo à noite.

O mérito desta revista, que Vasco de Almeida concebeu e escreveu, está sobretudo no facto de fazer uma justa e sã crítica aos casos mais notórios, quer a nível concelhio, quer nacional e até internacional. E se se tiverem em conta as dificuldades de toda a ordem que houve que vencer ante certas mentalidades obtusas a este género de formação popular—porque todo o fundo da revista é de formação da gente e de levar a reflectir nos problemas—compreender-se-á melhor o que significa de tenacidade e amor à terra esta bela iniciativa, que só merece como único reparo não existir em todos os concelhos do distrito.

Apetece-nos dizer mais, até. Agora que se está a pensar muito a sério na construção do Museu Distrital do Traje, bom seria preparar e aproveitar todas as potencialidades do distrito em ordem a fornecer aos inúmeros turistas de Viana e do distrito, nas épocas mais marcantes do afluxo turístico, o natural complemento do traje: os cantares e danças do Alto Minho. Melgaço e Monção estão prontos para responder presente. E isso se deverá em grande parte à dedicação do maestro Miguel de Oliveira, presentemente a dirigir a Escola de Música em Melgaço, e com intensa actividade musical em Monção».

(Do «Jornal de Notícias» 9-11-1973)

A SORTE CONTINUA sempre aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Em 1-2-73 vendeu
**2.º PRÉMIO - 45203
720 CONTOS**

Em 8-2-73
**MAIS 2
SORTES GRANDES
4900 - CONTOS - 41541**

**2 Terceiros Prémios
49485 - 280 CONTOS**

CASA DA SORTE

A Casa que faz Milionários

A Lotaria da CASA DA SORTE é vendida no Peso-Melgaço, pelo Café-Bar Recreio

De PAÇOS

PARA FRANÇA—Seguiu há dias para França, juntar-se a seus filhos, o sr. Manuel Pereira, do lugar de Sá.

—Igualmente segue para França, brevemente, Rosalina Rodrigues e sua nora, Maria Rodrigues, visitar pessoas de sua família, que trabalham naquele País. A todos boa viagem.—C.

Assine e Anuncie na
"A Voz de Melgaço,"

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 4 210 4

das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
de Rádio e Televisores **BLAUPUNKT**
de electrodomésticos **GRUNDIG**

das Balanças e material **A. PESSOA**

do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP** e **SACHS**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO
STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos
NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

Vinho do Porto **BARROS**

De todos mais saboroso De todos mais preferido

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

LOJA DOS PEREIRAS

TEL. 42311

MELGAÇO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA
FAZENDAS
CORRESPONDENTE BANCÁRIO

BRASILEIRA DO PORTO

CAFÉS

61, RUA SÁ DA BANDEIRA, 91 * PORTO

Santa Rita A' compreensão dos Leitores

Lição

para um licenciado

Bombeiros Voluntários

(Continuação do número anterior)

AS OBRAS

Finalmente parece termos encontrado o ritmo necessário que permitiu levar a cabo as obras indispensáveis de modo a instalar em local apropriado os velhinhos, quanto antes.

Está deitada a placa como vedação apropriada no terraço do edifício da parte norte do imóvel de Santa Rita, com uma área aproximada de 237 m². Os técnicos garantem que nunca mais entrará água pelo terraço. Foram muitos os rapazes da nossa terra que ajudaram graciosamente nos trabalhos, assim nos facilitando algo no magno problema da falta de mão de obra. Para não cometer faltas quanto a nomes deixamos para o próximo número a enumeração de todos eles.

(Continuação da 1.ª página)

Ora as devoluções, mais uma vez se diz, trazem-nos prejuízos irreparáveis.

Acontece ainda que no Ultramar e no Estrangeiro temos umas boas centenas de contos a receber. Sabemos que em certos casos as transferências são difíceis, mas os CTT não aceitam recibos à cobrança. Este modo nacional, do Minho a Timor, etc.

Amigos: vamos facilitar a vida desta folha ou continuamos à sombra das dificuldades cada vez mais floridas?

Algo de parecido poderíamos nós dizer: enviamos à cobrança a quase totalidade dos recibos ainda por saldar. Grande maioria correspondeu. Outros, apesar de enviados pelo Correio esqueceram-se. E entretanto cada recibo enviado à cobrança, quando isoladamente, custa 7\$00. Além do trabalho.

Há uma certeza: bastantes dos que se esqueceram têm pelo jornal um amor entranhável e por isso estamos certos que logo liquidarão o débito em atraso. *Vamos a isso, amigos?*

Pagaram até 31-XII-1972:

Júlio Martins da Silva Borges, Oeiras; Junta da Acção Social, Viana; Dr. Joaquim Rocha Lima, Coimbra; Maria Ester Rodrigues Alves, Lisboa; Manuel Pereira, Prof.ª Lidia Paços Falcão e José Augusto Figueiredo, Porto; Laurindo Teixeira, Fafe; José Nicolau Ribeiro, Torres Novas; José Rodrigues, Cascais; D. Maria Luísa Monteiro, Póvoa de Lanhoso; D. Gabriela da Silva Sousa e Castro, Barreiro; José Simplício Moreira, Sintra; Manuel Afonso Marques, Maria de Fátima Rodrigues, Lisboa; Dr. Manuel Pereira Marques, Monção; Francisco Pereira, José António Alves, José Augusto Cardoso Lourenço, Lucrécia Pereira Domingues, Manuel Elísio Rodrigues, Lisboa; P.º Manuel Domingues, Família de D. Beatriz Augusta Rodrigues, Arcos; José Cândido de Sousa Lobato, Lisboa; José Malheiro de Sousa Meneses, Viana; Júlio Domingues, Monção; Dr. José Amadeu Pires, Paços; António Alberto Pires, Paços; António Augusto Gregório, Soutomaior; Família do Dr. Amadeu António

Pereira de Carvalho, Alvaredo; José Joaquim Esteves, Cainheiras; Manuel José da Silva Lomba, Paderne; Gaspar Manuel Cortes, Prado; Alvaro Gomes, Paderne; Américo Esteves, Requeijo; Manuel Domingues Pinto, Gave; Henrique Manuel Alves, Chaviães; Augusto Cordeiro, Paderne; António de Sousa Lobato, Remoães; Luís Alves Sanches, Alvaredo; Manuel de Jesus Fernandes, Teiras; António José Vaz Ferreira, Porto; Manuel Maria Pereira, França; Gabinete de Informação do Ministério da Educação Nacional, Lisboa; Claudino Augusto Rodrigues, Prado.

Pagaram 1973:

Dr. Rosado Coutinho, Viana; José Sepúlveda Soares, Braga; Dr. Sílvio da Boa Nova Pires, Lisboa; José Aníbal Alves, Canadá; José Augusto Gonçalves, U.S.A.; António Fernandes, Braga, como amigo \$0\$00; Manuel Augusto Salgado, Porto, mais \$0\$00 para as obras de Santa Rita; Gilberto Gomes; Horácio Manuel Rodrigues, Alcobaça; Morais Luis, França, novo assinante; Maria Emília Calheiros Pires Canadá; Afra Augusta Gomes Pinheiro, Prado; Constantino da Silva, Assadura; Jesuino Afonso, S. Gregório; Manuel da Rocha Paços, Penso; António Rodrigues Fernandes, S. Paio; José Travessa, Parada do Monte; Henrique Rodrigues, Penso, novo assinante; Máximo José Esteves, Couso; D. Laura Teixeira, Alvaredo; António Pedroso de Lima, Melgaço; Dr. Joaquim da Rocha Lima, Coimbra; Capitão Oscar da Rocha Lima, Lisboa, novo assinante; Manuel Esteves «Da Criada», Gave, novo assinante; Salvador Domingues, Gave, novo assinante; António Belmiro Vaz, Cristóvão; Alberto José Caldas, Paderne; D. Maria de Lurdes Alves, Portela; Herdeiros de Aníbal José Alves, Portela; Manuel Júlio Rodrigues, Melgaço; Café Baptista, S. Paio; José do Outeiro, S. Gregório; Gustavo de Faro, Melgaço; Gonçalves Armando, França, novo assinante; Américo Gonçalves, Gave, novo assinante; Aldeemiro de Sousa e Castro, Remoães; Manuel Hernâni de Almeida, Moçambique, novo assinante; Agostinho Pereira, Couso; Maria Esteves Calçada, Chaviães.

Pagaram 1974:

Aurélio Rodrigues Barbosa, Vilar de Mouras, novo assinante; Amândio Luis Alves, Lisboa. *A senhora D. Rosa Fernandes que já tinha pago adiantadamente 1973 mandou 50\$00 para saldar voluntariamente e como amigo o aumento do custo da assinatura. Bem baia. Se todos imitarem estes nossos amigos e sua prontidão de pagamento, tudo será fácil.*

Audazmente, o sr. licenciado em direito, Abel Vaz, «botou» em letra de forma as seguintes afirmações:

«Aditemos que, em certas alturas, temos de repudiar a fé pública que, em tese geral, as autoridades merecem.

Isto sobretudo quando as suas afirmações forem postas em confronto com as declarações de outra autoridade igualmente investida de fé pública. E o sr. Chefe da Secretaria da Câmara Municipal é indiscutivelmente uma autoridade investida de fé pública...»

In «Notícias de Melgaço» — o Audaz — de 25-1-1973, sob a epígrafe: «Inacreditável, mas aconteceu...»

Merecem reparo as afirmações transcritas.

A autoridade goza, realmente, de fé pública, ou por outras palavras, faz fé em juízo até prova em contrário, mas só e quando no exercício das suas funções.

No caso ventilado pelo sr. licenciado Abel Vaz na local referida, fazem fé em juízo, até prova em contrário, as afirmações produzidas em auto pelos soldados da guarda fiscal.

As do Chefe da Secretaria da Câmara de Melgaço não fazem, não estava no exercício das suas funções. Por isso, não era, indiscutivelmente, uma autoridade investida de fé pública.

Logo também não houve, nem podia haver, confronto entre declarações de uma autoridade investida de fé pública, com as declarações doutra, igualmente investida de fé pública.

Assim é que está certo, pese, embora, ao sr. licenciado A. Vaz.

Porque li com pesar as afirmações referidas, ofereço esta mini-licção com os votos de que lhe sirva de proveito para o futuro.

A. RODRIGUES



CAVES DA

Montanha

A HENRIQUES LDA

Espumantes Naturais,
Brandies, Vinhos de Mesa
e Licores

ANADIA Tel. 52260
FILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto

Vende-se

Propriedade com boa vinha e muita água. «Porto do Carro» — Corções.

Informa — Henrique Lucena — Vila.

Espelhos e Cristais

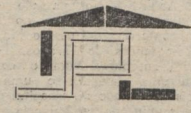
Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

—
TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO

—
Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 — PORTO — Tel. 25326

As economias bem aplicadas valorizam-se



consulte:

J. PIMENTA SARL

uma organização de sólidas estruturas

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 4 58 43 - 4 78 43
SEDE SOCIAL — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 95 20 21 / 2

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

ALAPRAIA (S. João do Estoril)	PAÇO DE ARCOIS (B.º Comendador Joaquim Matias)
ALGARVE (Praia da Rocha)	PAÇO DE ARCOIS (Quinta do Melreles)
AMADORA (Centro)	PARADE (Bairro do Junqueiro)
CASCAIS (Alto da Pampilheira)	PORTO (Rua da Piedade)
COIMBRA (Rua Nicolau Chate-rens)	REBOLEIRA - NORTE
LISBOA (Olivais)	REBOLEIRA - SUL
LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)	VENDA NOVA
LUANDA (Rua Elg.º Artur Torres)	

Sr.ª D. Palmira Domingues — Esta carinhosa madrinha de Santa Rita e suas Obras, acaba de enviar 200\$00 para a «Cela de Natal dos Velhinhos».

DONATIVOS

JANEIRO, 7

Almerinda Alves — Castro Laboreiro	100\$00
Isabel Alves — Peso — Melgaço	100\$00
Hilário Alves de Castro — Sante	50\$00
José Manuel de Castro — S. Paio	50\$00
Maria Alves — Parada do Monte	100\$00
Maria Esteves — Parada do Monte	20\$00
Silvana Esteves — Parada do Monte	50\$00
De carne	89\$00

JANEIRO, 8

Anónimo	1.000\$00
António Lourenço — Paderne	100\$00

JANEIRO, 14

Fernanda Gonçalves — Bilhães	30\$00
Uma galinha	31\$00
José Rodrigues — Vila	150\$00
Mortalhas e velas	75\$00

JANEIRO, 21

José Fernandes — Costinha	70\$00
De carne	70\$00

JANEIRO, 28

João Pereira e Família — Vila	185\$00
Maria de Lurdes Lourenço — Corções	50\$00
Maria Branca — Sobral de Cima	50\$00
Anésia Dias — Cela — Couso	30\$00
Maria da Conceição Gregório — Cela — Couso	10\$00
Um coelho	20\$00
Um frango	50\$00
Rosa Codesso — Sante	154\$00

JANEIRO, 28

Rosa de Jesus Domingues — Fontes — Paderne	20\$00
Maria da Assunção Afonso — Fontes — Paderne	10\$00
António Rodrigues — Fontes — Paderne	10\$00
Maria Anésia Rodrigues — Fontes — Paderne	5\$00
Jaqueline Rodrigues — Fontes — Paderne	5\$00
De mortalhas	40\$00
José Vaz — Loviô	50\$00
António Alves de Castro — Sante	100\$00
De carne	100\$00

FEVEREIRO, 4

Maria Gonçalves — Sobral de Cima	50\$00
António A. Meleiro — Cavaleiro Alvo	100\$00
De carne	42\$00
José Lourenço — Telheiro	100\$00
Maria da C. Rodrigues — Telheiro	100\$00
De canteio	40\$00
Nos cofres	87\$00
Frazeres Lourenço — Badim — Monção	120\$00

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113